

SERVIDORES MOBILIZADOS

Campanha Salarial 2024 entra em semana decisiva

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) confirmou para o dia 29, terça-feira da próxima semana, às 14h, a reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) que vai tratar das pautas econômicas apresentadas de proposta unificada dos servidores do Executivo. Uma vez que a proposta de arcabouço fiscal foi aprovada e aguarda sanção presidencial, há uma expectativa de que o governo enfim apresente sua proposta para a categoria a partir do orçamento da União do ano que vem. O Executivo tem até o dia 31 de agosto para enviar a proposta orçamentária de 2024 ao Congresso Nacional.

Ao longo da próxima semana servidores estarão mobilizados em todo o Brasil. No dia 30 tem ato agendado em Brasília. Mas a partir da confirmação da data da reunião no MGI as entidades podem debater ainda outras ações. A Condsef/Fenadsef vai convocar também reunião do seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) e Plenária Nacional da maioria dos servidores do Executivo.

No dia 31, a Confederação completa 33 anos com solenidade em sua sede em Brasília. No

dia 1o de setembro está agendado ainda um seminário que vai debater de plano de carreira no setor público. Os detalhes e mais informações continuam sendo divulgados em nosso site e nossas redes sociais.

Recomposição salarial, equiparação de benefícios e reestruturação de carreira com abertura imediata das mesas setoriais e temporárias de negociação estão entre os temas centrais da proposta unificada apresentada pelo Fonasefe, Fonacate e centrais sindicais, entre elas a CUT, na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), que teve sua retomada no início de julho. De lá para cá, as representações dos servidores e do governo se reuniram em três ocasiões, sem avanços no debate da pauta econômica.

O cenário mostra que as dificuldades existem e não serão poucas no processo de negocia-

ções com o governo. A ameaça da reforma Administrativa, que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, insiste em querer trazer de volta, também segue no radar. Mas todos os obstáculos não deverão ser impeditivos para cobrar atendimento de demandas urgentes. "Vamos ter que disputar no Orçamento os valores necessários para resgatar nossos direitos e avançar em nossas pautas", reforçou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef.

Fonte: Condsef



Conteúdos dos celulares de Wassef viram preocupação para família Bolsonaro

No entorno de Bolsonaro, Frederick Wassef é visto como alguém “inconsequente” e que “não joga em grupo”. Advogado pode ter gravado também autoridades do Judiciário.

[Matéria completa em cut.org.br](http://cut.org.br) / Escrito por Brasil 247



Preços dos alimentos caem, mas prévia da inflação sobe com energia mais cara

Depois de registrar deflação (-0,07%) no mês anterior, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) subiu 0,28% em agosto. Com esse resultado, divulgado pelo IBGE na manhã desta sexta-feira (25), o índice que corresponde à “prévia” da inflação oficial acumula alta de 3,38% no ano. Em 12 meses, sobe 4,24%.

A energia elétrica residencial representou um dos principais impactos. O preço da gasolina subiu e o dos alimentos caiu. Sete dos nove grupos que compõem o IPCA-15 registraram alta.

Energia, água e gás

No grupo Habitação (1,08%), por exemplo, a energia subiu 4,59% no mês, com impacto de 0,18 ponto percentual na taxa do mês. Segundo o IBGE, o resultado teve influência do “fim da incorporação do Bônus de Itaipu”, além de reajustes em Curitiba, Porto Alegre e São Paulo.

Ainda nesse grupo, a taxa de água e esgoto subiu 0,20%,

com reajustes aplicados em Porto Alegre e Brasília. Já o gás encanado teve queda (-0,31%), com reduções no Rio de Janeiro e Curitiba.

Cursos e combustíveis colaboram com alta no índice de inflação

Outro grupo com alta foi Saúde e Cuidados Pessoais (0,81%). De acordo com o IBGE subiram itens de higiene pessoal, como produtos para pele e perfumes. Em Educação (0,71%), o instituto apurou alta nos cursos regulares – sob impacto de custos com creche e no ensino superior – e cursos preparatórios e de idiomas.

Por sua vez, o grupo Transportes (0,23%) teve impacto do aumento nos preços do automóvel novo (2,94%). A gasolina subiu 0,90%, em média, e o gás veicular subiu 1,88%. Caíram óleo diesel (-0,81%) e etanol (-2,55%). E também passagens aéreas (-11,36%).

Com reajuste em Fortaleza, o valor do táxi aumentou 0,43%. E o ônibus urbano caiu 2,80%, com redução nas tarifas em Belo Horizonte.

Queda nos alimentos

O grupo Alimentação e Bebidas caiu (-0,65%), segundo o IBGE, por nova deflação no item alimentação no domicílio (-0,99%). O instituto cita batata inglesa (-12,68%), tomate (-5,60%), frango em pedaços (-3,66%), leite longa vida (-2,40%) e carnes (-1,44%). Já o preço das frutas subiu (1,42%). A alimentação fora do domicílio subiu menos do que em julho (0,22%) e a refeição, mais (0,35%).

Entre as áreas pesquisadas, só Belo Horizonte teve queda (-0,18%) neste mês. A maior variação foi registrada em Fortaleza (0,73%). No acumulado em 12 meses, o índice oficial da inflação vai de 3,40% (Rio de Janeiro) a 5,15% (Belém), com alta de 4,23% na Grande São Paulo.

O IPCA e o INPC deste mês serão divulgados em 12 de setembro.

Fonte: CUT

SINDSEP
Entrevista

ACOMPANHE O PROGRAMA NA TV ALTERNATIVA CANAL 19.1 AOS
SÁBADOS 10:30 E REPRISE AOS DOMINGOS TAMBÉM ÀS 10:30 E EM
NOSSAS REDES SOCIAIS TODAS AS SEGUNDAS A PARTIR DE 16H

f i t y
sindsepmaranhao

